



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05. Caixa Postal 05 - Bambuí - MG - CEP: 38900-000.

POVOS INDÍGENAS E EDUCAÇÃO: DIÁLOGOS COM A HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA

Nível: Pós-graduação *Lato sensu*

Disciplina Obrigatória

Carga horária: 45h

Créditos: 3

EMENTA

História, Antropologia e perspectivas de povos originários situados no Brasil e restante da América Latina. História Indígena: cosmovisões colonizadoras, resistências contra-coloniais e revisões historiográficas. Conceitos e temáticas antropológicas básicas. Antropologia e Educação. Ensino de História Indígena. Povos Indígenas no Brasil Contemporâneo. Racismo, Educação e Povos Indígenas. Práticas educacionais nativas, educação escolar indígena e temas indígenas em escolas não-indígenas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

KAYAPÓ, Edson Machado de Brito. **A Educação Karipunado Amapá no Contexto da Educação Escolar Indígena Diferenciada na Aldeia Espírito Santo**. 2012. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

MONTEIRO, John. O desafio da história indígena no Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes, GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Orgs.). **A temática indígena na escola**. Brasília: MEC, MARI, UNESCO, 1995, p. 221-336.

PEREIRA, Verônica Mendes, GOMES, Ana Maria Rabelo. A produção e a circulação da cultura pelas fronteiras da escola indígena Xakriabá. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019. p. 1-20.

TUKANO, Daiara Hori Figueroa Sampaio. **UKUSHE KITI NIISHE**. Direito à memória e à verdade na perspectiva da educação cerimonial de quatro mestres indígenas. 2018. Dissertação (Mestrado em Direitos Humanos e Cidadania), Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de Brasília, Brasília.

XAKRIABÁ, Célia Nunes Correa. **O barro, o genipapo e o giz no fazer epistemológico de autoria Xakriabá**: reativação da memória por uma educação territorializada. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Povos e Terras Tradicionais), Centro de Desenvolvimento Sustentável, Universidade de Brasília, Brasília.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA MINAS GERAIS
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
CAMPUS BAMBUÍ

Faz. Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros - km 05. Caixa Postal 05 - Bambuí - MG - CEP: 38900-000.

Bibliografia Complementar

MENDONÇA, Augusta Aparecida Neves. **“Fechando pra conta bater”**: a indigenização dos projetos sociais Xakriabá. 2014. Tese (Doutorado em Educação), Programade Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

NAVARRETE-LINARES, Federico. **Donde queda el pasado**: reflexiones sobre los cronotopos históricos. In: GUERRA, Gudea (Coord.) El historiador frente a la historia. El tiempo en Mesoamérica. Ciudad de México: Universidad Autónoma de México, 2004, p. 29-52.

LIMA, Tânia Stolze. A planta redescoberta: um relato do encontro da ayahuasca com o povo Yudjá. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 69, p. 118-136, 2018.

PORTELA, Cristiane de Assis, NOGUEIRA, Mônica Celeida Rabelo. Sobre o indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n.2, p. 154-162, 2016.

SILVEIRA, Kátia Pedroso. **Ensino de Ciências e Tradição Maxakali**: construindo relações em busca de um mundo comum. 2015. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.